

APLICAÇÃO DA ESCALA M-CHAT PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Resumo

Joelma Aparecida Riba
Ana Paula Dezoti (Orientadora)
Louise Aracema Sussiato (Orientadora)

O Teste M-Chat é utilizado para identificar sinais de autismo, uma parte significativa das pesquisas sobre o autismo se dedica ao diagnóstico precoce do transtorno. Isto porque o acompanhamento especializado desde os primeiros anos pode amenizar significativamente os sintomas e reduzir em até dois terços os custos dos cuidados ao longo da vida. Atualmente, o instrumento de identificação precoce do TEA recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria é a escala M-CHAT. O teste é composto por 23 questões do tipo sim/não, que devem ser respondidas pelos pais de crianças entre 16 e 30 meses de idade que estejam acompanhando o filho em uma consulta pediátrica. A versão atualizada do protocolo (M-CHAT-R/F) conta uma segunda parte, a Entrevista de Seguimento, que ajuda afinar a avaliação. **Justificativa:** Foi notado que durante as consultas de enfermagem realizadas com as crianças, os pais relatavam sinais e autismo, onde se destaca a importância do diagnóstico e do processo de reabilitação no TEA com base nos avanços científicos na área. **Objetivo:** Realizar aplicação da escala m-chat para avaliação do desenvolvimento infantil nas consultas de enfermagem. **Desenvolvimento:** Está sendo realizado a aplicação da escala de M-Chat nas consultas de enfermagem, com crianças que apresentam os indicativos de transtorno. **Resultados esperados:** Espera-se que com a aplicação do questionário possamos identificar mais cedo a criança com TEA e encaminha-las aos especialistas, pois os instrumentos padronizados são de grande importância no diagnóstico de doenças e são particularmente úteis para identificação de indivíduos com TEA nos quais, o diagnóstico é emitido basicamente por critérios clínicos. **Consideração final:** A elaboração de políticas públicas de saúde depende de resultados advindos de estudos com rigor metodológico que devem ser divulgados por meio de revistas científicas, nacionais e internacionais, de qualidade. O treinamento de equipes multiprofissionais, nas áreas da saúde e educação, tanto em clínica quanto em pesquisa, para diagnóstico e assistência por meio da ampliação dos centros de excelência, poderá contribuir para a solidificação da produção científica nesse campo.

Palavras-chave: Autismo; Enfermagem